



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

18009 - Resumo Expandido - Trabalho - XXVII Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste – Reunião Científica Regional – ANPEd Nordeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT10 - Alfabetização, Leitura e Escrita

O ENSINO DA COMPREENSÃO LEITORA EM TURMAS DE 1º E 2º ANOS: O QUE PROPÕEM A BNCC, ALGUMAS PROPOSTAS CURRICULARES DO NORDESTE DO BRASIL E A PROPOSTA CURRICULAR DE LAGOA SANTA/MG ?

Suzana Ferreira Silva Costa - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

O ENSINO DA COMPREENSÃO LEITORA EM TURMAS DE 1º E 2º ANOS: O QUE PROPÕEM A BNCC, ALGUMAS PROPOSTAS CURRICULARES DO NORDESTE DO BRASIL E A PROPOSTA CURRICULAR DE LAGOA SANTA/MG?

1 INTRODUÇÃO

O levantamento de pesquisas acadêmicas sobre o ensino da leitura em turmas de 1º e 2º anos do ensino fundamental revela que poucas são as que estão direcionadas especificamente ao ensino da compreensão leitora. Identificamos que, atualmente, muitas proposições, tanto em nível nacional quanto estadual, têm sido consolidadas com o objetivo de orientar os(as) professores(as) alfabetizadores(as) sobre práticas pedagógicas de alfabetização e letramento, a fim de proporcionar aos estudantes a consolidação de uma autonomia leitora que deveria ser alcançada ao final deste ciclo. As avaliações em larga escala, por sua vez, têm dado uma ênfase especial à “fluência de leitura”.

Com o intuito de contribuir com as discussões sobre o ensino da compreensão leitora nos anos iniciais do ensino fundamental, desenvolvemos essa pesquisa, dividindo-a em duas etapas: na primeira, realizamos o mapeamento de

atividades de compreensão leitora para os dois primeiros anos do ensino fundamental, que estão propostas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e nos currículos de quatro capitais do Nordeste Brasileiro, com o objetivo de verificar quais eram os gêneros textuais, as modalidades de leitura, as estratégias e/ou comandos de leitura que estavam presentes neles.

Na segunda etapa, realizamos um comparativo entre os resultados obtidos no mapeamento realizado nesses currículos com o que está prescrito para o ensino da compreensão leitora nas turmas iniciais do ensino fundamental no currículo do município de Lagoa Santa/MG.

Para conclusão das etapas delimitadas para a pesquisa, foi realizada uma rigorosa análise temática de conteúdo (BARDIN, 1977) por dois juízes independentes. Um terceiro juiz realizou a análise dos casos divergentes, com o objetivo de garantir a fidedignidade e maior precisão nos resultados obtidos. Procedemos à análise documental (LUDKE e ANDRÉ, 1986), a fim de investigar de modo mais sistemático as proposições curriculares que compuseram o corpus dessa pesquisa.

Constatamos, através dos resultados obtidos, que os currículos analisados dos estados do Nordeste são diretamente influenciados pela BNCC, apresentando pequenos avanços sobre novas possibilidades e estratégias de leitura e compreensão para crianças do primeiro e segundo ano do ensino fundamental. Esses currículos apresentam um variado repertório textual, mas, em alguns deles são propostas atividades que não possibilitam ao professor o desenvolvimento de estratégias interventivas para aquisição, por parte das crianças, de habilidades de leitura mais sofisticadas.

Por outro lado, ao analisarmos o currículo do município de Lagoa Santa, identificamos que há uma sistematização de metas elaboradas de forma clara e objetiva em relação ao eixo “leitura” a serem alcançadas pelas crianças inseridas em turmas de 1º e 2º ano, as quais, direcionam as atividades docentes no intuito de promoverem nos alunos o desenvolvimento de estratégias de compreensão leitora.

2 DESENVOLVIMENTO

As discussões sobre o ensino da leitura, do letramento e da compreensão leitora no ciclo de alfabetização têm sido foco de pesquisas e de debates acadêmicos que apontam para o necessário e urgente repensar sobre as proposições que norteiam tal ensino. Porém, esse ensino constitui-se ainda como um grande desafio no cenário educacional brasileiro.

Ao observarmos os resultados do censo 2022, divulgados recentemente, e

fazendo um recorte para os resultados específicos do nordeste brasileiro, observamos que 14,2% da população do nordeste não saberia ler nem escrever e, considerando que esse dado corresponde ao dobro da média nacional, percebemos o quanto ainda é preciso percorrer um longo caminho para alcançarmos a alfabetização e o letramento efetivo de nossas crianças.

Destacamos portanto, a relevância da investigação sobre as proposições contidas nos currículos dos dois primeiros anos do ensino fundamental, os quais constituem-se como documento norteador para as práticas pedagógicas.

2.1 Fundamentação teórica

O ensino da leitura e da compreensão leitora no ciclo de alfabetização deve ocorrer para que sejam consolidadas habilidades que impulsionem a criança se tornar uma leitora autônoma capaz de interagir em uma sociedade letrada. Nesse sentido, Soares (2020) destaca que é necessário que a criança domine os “alicerces” das habilidades de leitura e escrita em uma escrita alfabética: a compreensão de que a escrita representa os sons da fala e, paralelamente, a aprendizagem do sistema em que os sons da fala, reduzidos a sua menor unidade, os fonemas, são representados por grafemas: o sistema de escrita alfabética. É interessante observar que certas perspectivas que se autodenominam “alfabetização discursiva” parecem não priorizar esse domínio das relações entre sons e grafias no sistema alfabético.

Ainda de acordo com Soares (2020), para que esse aprendizado ocorra é necessário que a criança esteja imersa em práticas sociais, culturais e pessoais que vão acrescentar o letramento à alfabetização.

2.2 Procedimentos metodológicos

Nesta pesquisa, realizamos uma análise dos currículos das capitais nordestinas Recife, Aracaju, São Luiz e Fortaleza quanto às propostas apresentadas para o ensino da leitura e sua compreensão nos 1º e 2º anos do ensino fundamental. A escolha por esses currículos se deu pelo fato de serem capitais de estados do nordeste brasileiro com tamanhos de população variados.

Discorreremos também sobre os dados obtidos com a análise das metas curriculares estabelecidas pelo município de Lagoa Santa/ MG. Embora Lagoa Santa não seja uma capital nem faça parte da região nordeste, escolhemos seu currículo pelo fato de o município ter se tornado uma referência quando propôs metas claras e objetivos bem definidos em relação ao ensino da leitura e da compreensão leitora tanto para a educação infantil quanto para os primeiros anos do ensino fundamental. Comparamos os dados da análise quanto à presença de gêneros textuais, modalidades e estratégias de leitura nos currículos do nordeste e

de Lagoa Santa com os resultados da análise do que a BNCC prescreve para o ensino da leitura e da sua compreensão nos dois primeiros anos do ensino fundamental.

2.3 Análise dos dados

Dividimos a análise em três momentos: os gêneros textuais presentes nas atividades de leitura; as modalidades de leitura prescritas; e as estratégias de compreensão de leitura propostas.

Nos quadros 1 e 2 sintetizamos os dados referentes aos gêneros citados pelos referidos documentos para o ensino da leitura e da compreensão leitora no 1º e 2º anos do ensino fundamental.

Quadro 1: gêneros textuais presentes nas atividades de leitura e compreensão dos currículos avaliados

Gêneros presentes	Currículo para 1º ano					
	BNCC	Recife	Aracaju	Fortaleza	São Luís	Lagoa Santa
Adivinhas					X	
Agendas	X			X	X	
Album de fotos digital noticioso	X				X	
Anúncios publicitários	X			X	X	
Avisos	X	X		X	X	
Bilhetes		X				
Biografias		X				
Blog					X	
Calendários	X			X	X	
Canção/música		X			X	
Cartazes	X			X	X	
Cartum					X	
Charge					X	
Contos	X	X		X	X	
Contos de fadas	X	X				
Convite	X	X		X	X	
Cordéis					X	
Crônicas					X	
Curiosidades	X					
Diagramas	X			X		
Encartes					X	
Entrevistas				X		
Enunciados de tarefas escolares	X			X		
Fábulas		X			X	
Folders					X	
Folhetos	X			X	X	
Fotolegenda	X			X	X	
História						X
HQ/quadrinhos	X				X	
Instruções de montagem	X			X	X	
Lendas					X	
Listas	X			X	X	X
Manchetes e lides	X			X	X	
Mitos					X	
Notícias	X			X	X	
Panfletos					X	
Parlendas	X			X	X	
Placas					X	
Poemas		X			X	X
Poemas visuais/concretos	X			X	X	
Poesia					X	
Quadras/quadrinhas	X			X	X	
Receita médica					X	
Receitas culinária	X			X	X	
Regras e regulamentos	X			X	X	
Relatos	X			X		
Signo					X	
Slogan	X			X	X	
Textos de campanhas	X					
Textos imagéticos					X	
Textos informativos					X	
Textos investigativos					X	
Textos jornalísticos					X	
Textos narrativos						X
Textos publicitários					X	
Tiras/tirinhas					X	
Trava-línguas	X			X	X	
Verbetes	X			X		
Total de Gêneros	29	9	0	25	46	4

Como podemos observar no Quadro 1, são sugeridos diferentes gêneros textuais para o ensino da leitura e da compreensão na BNCC, no currículo de Fortaleza e no currículo de São Luís. Já no currículo de Recife há um número mais reduzido de gêneros prescritos para o ensino da leitura e no Currículo de Lagoa Santa são propostos apenas 4 gêneros. O que nos chamou atenção foi que o currículo de Aracaju não especifica gêneros para serem trabalhados ao longo do 1º ano. Ele apresenta uma sugestão de plano de aula como roteiro para que o professor alfabetizador possa utilizar na preparação de suas aulas, remetendo à BNCC o papel de documento norteador a ser seguido pelo(a) professor(a) para desenvolver suas práticas de ensino. A mesma análise foi realizada com relação ao 2º ano do ensino fundamental, conforme apresenta o Quadro 2.

Quadro 2 :gêneros textuais presentes nas atividades de leitura e compreensão dos currículos avaliados

Gêneros presentes	Currículo para 2º ano					
	BNCC	Recife	Aracaju	Fortaleza	São Luís	Lagoa Santa
Adivinhas					X	
Agenda	X			X	X	
Album de fotos digital noticioso	X				X	
Anúncios publicitários	X			X	X	
Avisos	X	X		X	X	
Bilhete		X				
Biografia		X				
Blog					X	
Calendários	X			X	X	
Canção/música	X		X	X	X	
Cantigas	X		X	X	X	
Carta pessoal		X				
Cartazes	X			X	X	
Cartuns					X	
Charge					X	
Contos	X	X			X	
Contos de fadas	X	X				
Convite	X	X		X	X	
Cordéis					X	
Crônicas					X	
Curiosidades	X					
Diagramas	X			X		
Encartes					X	
Enquetes	X					
Entrevistas	X			X		
Enunciados de tarefas escolares	X			X		
Fábulas		X			X	
Folders					X	
Folhetos	X			X	X	
Fotolegenda	X			X	X	
HQ/quadrinhos	X	X			X	X
Instruções de montagem	X	X		X	X	
Lendas		X			X	
Listas	X			X	X	
Manchetes e lides	X			X	X	
Mitos					X	
Noticias	X			X		
Panfletos					X	
Parlendas	X				X	
Placas					X	
Poemas					X	X
Poemas visuais/concretos	X				X	
Poesia					X	
Receita médica					X	
Receitas culinária	X	X		X	X	
Regras e regulamentos	X			X	X	
Regras de jogos		X				
Relatos	X			X		
Slogans	X			X	X	
Signo					X	
Textos imagéticos					X	
Textos informativos	X				X	X
Textos investigativos					X	
Textos jornalísticos					X	
Textos literários				X	X	
Textos narrativos						X
Textos publicitários					X	
Tirinhas/tiras	X	X			X	X
Trava-línguas	X				X	
Verbetes	X			X		
Total de Gêneros	32	14	2	23	46	5

No quadro 2, temos especificadas as proposições curriculares para o ensino da leitura e compreensão leitora no 2º ano. Podemos observar que para esse ano de escolaridade há um aumento significativo de oferta de gêneros a serem trabalhados na BNCC e no Currículo de Recife. Já os currículos de Fortaleza, São Luís e Lagoa Santa mantêm uma equivalência relativa ao quantitativo do 1º ano. O currículo de Aracaju especifica apenas 2 gêneros e mantêm a mesma proposta de o professor seguir as orientações previstas na BNCC.

Com relação a Lagoa Santa, cabe ressaltar que no livro “Alfalettrar: toda

criança pode aprender a ler e a escrever”, Magda Soares (2020, cf. p. 212), ao apresentar e discutir as práticas introduzidas em Lagoa Santa, no “ciclo de alfabetização e letramento”, elenca um total de 22 gêneros/tipos textuais a serem explorados com as crianças naquela etapa.

Os Quadros 3 e 4, a seguir, trazem os dados sobre as modalidades de leitura prescritas em cada currículo.

Quadro 3: Modalidades de leitura propostas para o 1º. Ano

Modalidade	Currículo para 1º ano					
	BNCC	Recife	Aracaju	Fortaleza	São Luís	Lagoa Santa
Leitura em voz alta pelo/a professor/a					x	
Leitura em voz alta pelo (s) aluno(s) com ajuda		X				
Leitura em voz alta pelo (s) aluno(s) com autonomia		x				x
Leitura compartilhada e autônoma	x			x	x	
Leitura silenciosa						x
Total de modalidades	1	2	0	1	2	2

Quadro 4: Modalidades de leitura propostas para o 2º. Ano

Modalidade	Currículo para 2º ano					
	BNCC	Recife	Aracaju	Fortaleza	São Luís	Lagoa Santa
Leitura em voz alta pelo (s) aluno(s) com ajuda		x				
Leitura em voz alta pelo (s) aluno(s) com autonomia		x				x
Leitura compartilhada e autônoma	x			x	x	
Leitura coletiva		x	x			
Leitura silenciosa						x
Total de modalidades	1	3	1	1	1	2

Em relação às modalidades de leitura especificadas nos currículos para os dois anos iniciais do ensino fundamental, percebemos que alguns deles se restringem à proposição de poucas ou a apenas uma única modalidade para o ensino de leitura. Isso demonstra um desencontro em relação ao quantitativo dos gêneros textuais que propõem e como deverão ser vivenciados em sala de aula. Detectamos como aspecto significativo e que nos chamou atenção, que apenas o currículo de Lagoa Santa apresenta a modalidade de leitura silenciosa e que este mantém uma continuidade das mesmas modalidades nos dois anos, diferentemente dos demais currículos.

O Quadro 5, a seguir, sintetiza os dados obtidos em relação às habilidades de leitura prescritas para o primeiro ano.

Quadro 5. Estratégias de compreensão de leitura propostas nos currículos para o 1º ano analisados

ESTRATÉGIAS DE COMPREENSÃO	BNCC	Rec.	Fort.	Arac.	S.L.	L.S.
1. Localizar informação explícita em um texto						x
2. Explorar o significado ou o sentido de palavras em textos		x			x	x
3. Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada	x		x	x		
4. Levantar hipóteses e confirmá-las no decorrer da leitura	x		x	x	x	
5. Recontar histórias ouvidas oralmente	x	x	x	x	x	
6. Pausa protocolada					x	
7. Recontar histórias lidas ou ouvidas por meio de dramatizações	x		x		x	
8. Estabelecer relações de sentido entre as ilustrações e o assunto do texto					x	x
9. Posicionar-se criticamente sobre o texto lido ou ouvido					x	
10. Interpretar histórias por meio de desenhos		x				
11. Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada						x
12. Identificar a função social de textos.		x				
13. Relatar histórias ouvidas	x				x	
24. Reconhecer elementos das ilustrações das histórias, apontando-os, a pedido do adulto leitor.	x					
TOTAL	6	4	4	3	8	4

Observando o quadro de estratégias de compreensão de leitura do 1º ano apresentado pela BNCC e nos currículos do nordeste verificamos que todos apresentam o reconto de histórias ouvidas oralmente e que possuem outras estratégias distintas. O currículo de Lagoa Santa apresenta 4 estratégias sendo o único que prescreve a localização de informação explícita em um texto e a identificação de elementos de uma narrativa lida ou escutada.

Já o Quadro 6, abaixo, traz os dados relativos ao segundo ano:

Quadro 6. Estratégias de compreensão de leitura propostas nos currículos para o 2º ano analisados

ESTRATÉGIAS DE COMPREENSÃO	BNCC	Rec.	Fort.	Arac.	S.L.	L.S.
1. Ativar conhecimentos prévios relativos ao texto		x				

2. Localizar informação explícita em um texto			x	x	x	x
3. Identificar tema ou assunto principal do texto				x		
4. Realizar inferências		x				x
5. Levantar hipóteses e confirmá-las no decorrer da leitura	x		x		x	
6. Recontar histórias ouvidas oralmente					x	
7. Exploração de características do gênero textual						x
8. Estabelecer relações de sentido entre as ilustrações e o assunto do texto		x				x
9. Posicionar-se criticamente sobre o texto lido ou ouvido		x				
10. Compreender a sequência lógica em quadrinhos e tirinhas	x	x			x	
11. Reconhecer no texto narrativo palavras que indicam a passagem do tempo						x
12. Identificar o conflito gerador de uma narrativa			x			x
13. Identificar a função social de textos.	x					x
14. Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais					x	
15. Caracterizar textos informativos como descrição de seres ou sequência de fenômenos						x
16. Construir o sentido de narrativas verbo-visuais						x
TOTAL	3	6	3	2	5	9

Em relação às estratégias de compreensão de leitura propostas para o 2º ano, verificamos que tanto na BNCC quanto nos currículos do nordeste ocorre uma diminuição ou manutenção das estratégias utilizadas no 1º ano, tendo uma ampliação apenas no currículo de Recife. Já o currículo de Lagoa Santa amplia de modo significativo no segundo ano de escolaridade as estratégias de compreensão leitora.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos a partir da análise realizada nesses documentos curriculares que não basta apenas elencar ou propor diversos gêneros textuais, modalidades e estratégias sem conectividade para garantir a aprendizagem significativa das crianças quando se refere à aprendizagem da leitura e da compreensão leitora no ciclo de alfabetização.

Percebemos que tanto a BNCC, quanto os currículos de Recife, Fortaleza,

Aracaju e São Luís se configuram como propostas curriculares que não referendam uma proposta que assegura uma sequência da aprendizagem das crianças nessa etapa de ensino. Morais e Silva (2023) destacam que o documento de Lagoa Santa foi construído a partir do empenho na concretização de “progressão” e “continuidade”, aspecto este que, para eles, demonstra a intencionalidade em não apenas respeitar os ritmos dos aprendizes, mas também assegurar que haja uma ampliação no interior da escola referente à convivência com as experiências de escrita vivenciadas pelas crianças pequenas em ambientes extraescolares.

REFERÊNCIAS

ARACAJU. Secretaria de Educação. **Cadernos pedagógicos da Rede de Ensino de Aracaju**. Aracaju: Secretaria Municipal de Educação, 2019.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Ed. Perspectiva. Lisboa, 1977.

BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi; SILVA, Alexsandro da. Ajudando a compreender textos escritos: por que começar na educação infantil?. **Cadernos de Pesquisa**, v. 53, p. e09455, 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

FORTALEZA. Secretaria de Educação. **Guia curricular de apoio ao planejamento: anos iniciais**. Fortaleza: Secretaria Municipal de Educação, 2019.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo demográfico 2022**. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. Disponível em <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/40098-censo-2022-taxa-de-analfabetismo-cai-de-9-6-para-7-0-em-12-anos-mas-desigualdades-persistem>

LUDKE, M.; ANDRÉ. M. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MORAIS, A. G. & da SILVA, A. (2023). **Alfabetização e letramento na educação infantil: o legado de Magda Soares**. *Revista Brasileira De Alfabetização*, (20), 1–16. <https://doi.org/10.47249/rba2023768>

RECIFE. Secretaria de Educação. Matriz Curricular Prioritária. Anos iniciais. 1º ano. Recife: Secretaria Municipal de Educação, 2020.

RECIFE. Secretaria de Educação. Matriz Curricular Prioritária. Anos iniciais. 2º ano. Recife: Secretaria Municipal de Educação, 2020.

SÃO LUIZ. Secretaria de Educação. **Proposta curricular da educação infantil e ensino fundamental da rede pública municipal de São Luiz - MA**. São Luiz: Semed, 2023.

SOARES, Magda. **Alfaletrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever**. São Paulo: Contexto, 2020.